

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS  
ESCOLA DE CIÊNCIAS SOCIAIS E DA SAÚDE  
GRADUAÇÃO EM FISIOTERAPIA  
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II

## **Atuação do Fisioterapeuta no futebol.**

GOIÂNIA  
2021

KAREN KRISTINE SOUZA DE OLIVEIRA

## **ATUAÇÃO DO FISIOTERAPEUTA NO FUTEBOL.**

Trabalho de conclusão do curso de Fisioterapia da Pontifícia Universidade Católica de Goiás, como critério parcial de avaliação da disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso II.

Orientador:  
Prof. Valdimar de Araújo Santana

GOIÂNIA  
2021

## FICHA DA AVALIAÇÃO ESCRITA

**Título do trabalho:** Atuação do Fisioterapeuta no futebol: Revisão bibliográfica

**Acadêmica:** Karen Kristine Souza de Oliveira

**Orientadora:** Prof. Valdimar de Araujo Santana

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

AVALIAÇÃO ESCRITA (0 – 10)		
ITEM	PARÂMETROS	PONTUAÇÃO
1	Título do trabalho – Deve expressar de forma clara o conteúdo do trabalho	
2	Introdução – Considerações sobre a importância do tema, justificativa, conceituação, a partir de informações da literatura devidamente referenciadas	
3	Objetivos – Descrição do que se pretendeu realizar com o trabalho, devendo haver metodologia, resultados e conclusão para cada objetivo proposto	
4	Metodologia – Descrição detalhada dos materiais, métodos e técnicas utilizados na pesquisa, bem como da casuística e aspectos éticos, quando necessário	
5	Resultados – Descrição do que se obteve como resultado da aplicação da metodologia, pode estar junto com a discussão	
6	Discussão – Interpretação e análise dos dados encontrados, comparando-os com a literatura científica	
7	Conclusão – Síntese do trabalho devendo responder a cada objetivo proposto. Pode apresentar sugestões, mas nunca aspectos que não foram estudados	
8	Referência Bibliográfica – Deve ser apresentada de acordo com as normas do curso	
9	Apresentação do trabalho escrito – Formatação segundo normas apresentadas no Manual de Normas do TCC	
10	Redação do trabalho – Deve ser clara e obedecer as normas da Língua Portuguesa	

<b>TOTAL</b>	
<b>Média (total/10)</b>	

## FICHA DE AVALIAÇÃO DA APRESENTAÇÃO ORAL

**Título do trabalho:** Atuação do Fisioterapeuta no futebol: Revisão bibliográfica

**Acadêmica:** Karen Kristine Souza de Oliveira

**Orientador:** Prof. Valdimar de Araujo Santana

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

INTENS PARA AVALIAÇÃO			
Quanto aos Recursos		VALOR	NOTA
1	Estética		
2	Legibilidade		
3	Estrutura e Sequência do Trabalho		
Quanto ao Apresentador			
4	Capacidade de exposição		
5	Clareza e objetividade na comunicação		
6	Postura na apresentação		
7	Domínio do assunto		
8	Utilização do tempo		
<b>TOTAL</b>			

Assinatura do avaliador: \_\_\_\_\_

Dedicatória: Esta pesquisa é dedicada primeiramente a Deus, causa primordial de todas as coisas, aos meus pais, pilares da minha formação como ser humano e ao meu namorado e incentivador.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço primeiramente a Deus, por sempre me proteger e dar forças para seguir em frente. Á minha mãe, Ivete Trindade, meu pai, Roberto Carlos e meu namorado, Guilherme Batista, por todos incentivos, e todas as lutas diárias para que eu chegasse até aqui. Agradeço também toda minha família por todo apoio e confiança que dedicaram a mim.

## SUMÁRIO

1- INTRODUÇÃO.....	11
2- MÉTODOS.....	13
3- RESULTADOS.....	14
4- DISCUSSÃO.....	19
5- CONCLUSÃO.....	21
6- REFERÊNCIAS.....	22

## ATUAÇÃO DO FISIOTERAPEUTA NO FUTEBOL.

### PERFORMANCE OF THE PHYSIOTHERAPIST IN FOOTBALL.

Karen Kristine Souza de Oliveira <sup>1</sup>; Valdimar de Araújo Santana<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Discente, Pontifícia Universidade Católica de Goiás, Escola de Ciências Sociais e da Saúde, Graduação em Fisioterapia, Goiânia, Goiás, Brasil.

<sup>2</sup> Docente, Pontifícia Universidade Católica de Goiás, Escola de Ciências Sociais e da Saúde, Graduação em Fisioterapia, Goiânia, Goiás, Brasil.

**RESUMO:** O fisioterapeuta esportivo deve procurar uma delimitação concreta do que é próprio da fisioterapia, ou seja, daquilo que o caracteriza como profissional, e se estabelecer como membro integrante e distinto da equipe de saúde esportiva.

Objetivo geral: Evidenciar ações fisioterapêuticas e sua importância em uma equipe de um time de futebol.

Objetivo específico: Destacar a importância da presença do Fisioterapeuta em uma Equipe de time de Futebol.

Métodos: Tratou-se de um estudo de Revisão de Literatura. Foram inclusos artigos publicados nos idiomas: português e inglês, entre os anos de 1997 a 2020.

Resultados: Foram lidos 14 artigos na íntegra, sendo um publicado em (1997), um em (2017), dois em (2010), um em (2011), um em (2014), um em (2015), dois em (2017), quatro em (2018) e dois em (2020). A maioria dos estudos avaliaram as principais abordagens fisioterapêuticas nas lesões causadas em decorrência do futebol.

Conclusão: De acordo com os dados coletados, é possível concluir que, o futebol é um dos esportes que mais causam lesões e o fisioterapeuta desportivo é quem atua no processo de prevenção e reabilitação das principais lesões.

Palavras chaves: futebol, fisioterapia desportiva, lesões.

#### **ABSTRACT:**

The sports physiotherapist must seek a concrete delimitation of what is typical of physical therapy, that is, what characterizes him as a professional, and establish himself as an integral and distinguished member of the sports health team.

General objective: To highlight physiotherapeutic actions and their importance in a team of a soccer team.

Specific objective: To highlight the importance of the presence of the Physiotherapist in a of a Football team.

Methods: This was a literature review study. Articles published in the languages: Portuguese and English, between 1997 and 2020, were included.

Results: 14 articles were read in full, one published in (1997), one in (2017), two in (2010), one in (2011), one in (2014), one in (2015), two in (2017), four in (2018) and two in (2020). Most studies have evaluated the main physical therapy approaches in injuries caused by football.

Conclusion: According to the data collected, it is possible to conclude that football is one of the sports that cause the most injuries and the sports physiotherapist is the one who acts in the process of prevention and rehabilitation of the main injuries.

Keywords: football, sports physiotherapy, injuries.

## INTRODUÇÃO

O futebol é um dos esportes mais populares do mundo, praticado, segundo o boletim da Fédération Internationale de Football Association – FIFA, por mais de 60.000.000 de pessoas em mais de 150 países, (COHEN 1997). A prática do futebol é complexa, envolve um risco considerável de lesão e está associada a um significativo impacto econômico, social e esportivo, (ZANUTO 2010).

O futebol depende do desenvolvimento adequado de fatores táticos, técnicos, nutricionais, psicológicos e físicos, sendo a equipe dividida em: goleiros, zagueiros, laterais, meio-campistas e atacantes, percorrendo diferentes distâncias, com intensidade e movimentos diferenciados. Cerca de 88% da energia despendida em uma partida são fornecidos pelo metabolismo aeróbio, com atletas percorrendo em média 11km em intensidade próxima à do limiar anaeróbio. Além disso, vale ressaltar que as ações que definem o esporte (chutar, driblar e cabecear) são de caráter anaeróbio, (ZANUTO 2010).

A estatística passou a ter grande importância na avaliação do grau de sobrecarga de treinamentos e excesso de jogos em função do número e tipos de lesões, (COHEN 1997). Embora a incidência de lesões aumente com a idade, atletas tendo entre 16 e 18 anos apresentam incidência de lesões similar à de atletas adultos, (KLEINPAUL 2010).

Alguns tipos de lesões podem ser prevenidos na formação, com exercícios apropriados e programas de condicionamento físico, a fim de diminuir os fatores de risco, (KLEINPAUL 2010). Como consequência desse novo estilo, os choques são cada vez mais frequentes, aumentando o risco de contusões e lesões articulares. No mesmo sentido, a exigência cada vez maior da capacidade física aumenta o risco de lesões musculares, seja pelo excesso de treinos e jogos, ou movimentos bruscos em curto intervalo de tempo, (RAYMUNDO 2005).

Como consequência desse novo estilo, os choques são cada vez mais frequentes, aumentando o risco de contusões e lesões articulares. No mesmo sentido, a exigência cada vez maior da capacidade física aumenta o risco de

lesões musculares, seja pelo excesso de treinos e jogos, ou movimentos bruscos em curto intervalo de tempo, (RAYMUNDO 2005). Esta sobrecarga causa um desgaste muito grande no corpo. Sendo este desgaste repetitivo, o esporte é criador de dores e deformações de impotência de todos os gêneros, o que acaba prejudicando o desempenho do atleta, (SILVA 2008).

Usualmente, os estudos sobre os mecanismos de lesões consideram apenas sete os fatores que podem desencadear uma lesão desportiva: contato físico, sobrecarga dinâmica, excesso de uso ou sobrecarga, vulnerabilidade estrutural, falta de flexibilidade, desequilíbrio muscular e crescimento exacerbado (aplicado apenas a crianças e adolescentes), (COUTINHO 2018).

No Brasil, assim como no mundo, vem sendo difícil encontrar um fiel ideal entre o preparo físico e o número de jogos e treinamentos. Diante de tal dificuldade, os profissionais responsáveis pela prevenção e recuperação desses atletas, tem buscado um mapeamento epidemiológico das lesões ocorridas, visando uma intervenção mais direta e específica, (PINTO 2018).

A Fisioterapia Desportiva é um componente da Medicina Esportiva onde seus métodos são aplicados nas lesões causadas pelo esporte, com o propósito de recuperar, sanar e prevenir as lesões. Essa área vem ganhando cada vez mais espaço entre os atletas que buscam uma orientação de profissionais especialistas, objetivando uma melhor performance no esporte e qualidade de vida. No Brasil, a indicação de fisioterapeutas para os clubes/ seleções representa a principal forma de contratação, sendo a fonte de indicação diluída entre colegas fisioterapeutas, técnicos e médicos, (MARCON 2015).

A atuação do fisioterapeuta é observada em todos os domínios de sua prática, sugerindo a sua participação em todas as funções possíveis de serem ocupadas. Destaca-se, inclusive, a atuação do fisioterapeuta na área de atendimento emergencial, em que culturalmente existe a figura do massagista no esporte brasileiro. Nessa área de atuação, nota-se a grande participação do fisioterapeuta, individualmente ou em ação com o médico, principalmente em treinamentos, (SILVA 2011).

Os estudos acerca deste tema na profissão de fisioterapeuta têm sido mais frequentemente realizados a respeito da relação fisioterapeuta/médico, em que se observa uma indefinição das atribuições e competências dessas profissões, gerando conflitos internos e externos, (SILVA 2011).

O fisioterapeuta esportivo deve procurar uma delimitação concreta do que é próprio da fisioterapia, ou seja, daquilo que o caracteriza como profissional, e se estabelecer como membro integrante e distinto da equipe de saúde esportiva, (SILVA 2011).

Este estudo foi feito com base em revisão bibliográfica, com o objetivo de evidenciar ações fisioterapêuticas e sua importância em um time de futebol.

## MÉTODOS

Tratou-se de um estudo de Revisão de Literatura. As buscas dos artigos foram realizadas em bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SCIELO). Foram utilizadas as palavras chaves fisioterapia em atletas lesionados. A busca bibliográfica teve início no mês de fevereiro de 2021 até junho de 2021, sendo uma busca contínua para manter atualizado o assunto proposto.

Ela ocorre em cinco fases distintas, incluindo: a) Seleção pelo título, b) Seleção pelo resumo, c) Seleção pela leitura íntegra do artigo, d) Síntese dos artigos, e) Interpretação, análise e elaboração do texto. Foram inclusos artigos publicados nos idiomas: português e inglês, entre os anos de 1997 a 2020. Foram excluídos artigos repetidos, publicações que não estejam em bases de dados, e artigos que não são pertinentes ao tema de interesse.

É válido ressaltar que não foram utilizados trabalhos sem cunho científico ou que foram elaborados para satisfazer o senso comum, não se embasando em informações técnicas ou científicas, apenas populares. Evitou-se utilizar artigos com mais de vinte e cinco anos de sua publicação para não correr o risco de coletar informações ultrapassadas ou obsoletas. Após a coleta das informações necessárias, estas compõe a tabela que tem o título do trabalho, os autores, os objetivos, os resultados e as conclusões de forma que evidenciam cada artigo e facilitam a composição dos resultados e discussão do artigo.

Palavras chaves: futebol, fisioterapia desportiva, lesões.

## RESULTADOS

O seguinte estudo teve sua amostragem composta por 14 artigos na íntegra, sendo um publicado em (1997), dois em (2010), um em (2011), um em (2014), um em (2015), dois em (2017), quatro em (2018) e dois em (2020). A maioria dos estudos avaliaram as principais abordagens fisioterapêuticas nas lesões causadas em decorrência do futebol. Foram selecionados cinco artigos que apresentaram maior relevância ao tema e colocados em um quadro para melhor apresentação e análise (quadro 1).

Quadro 1. Descrição dos artigos selecionados.

<b>AUTOR ANO IDIOMA</b>	<b>TÍTULO</b>	<b>OBJETIVO</b>	<b>METODOLOGIA</b>	<b>RESULTADOS</b>
Silva, Bitencourt, Mendonça, Tirado, Sampaio, Fonseca. 2011  Português	Análise do perfil, funções e habilidades do fisioterapeuta com atuação na área esportiva nas modalidades de futebol e voleibol no Brasil	Objetivo: Investigar o perfil do fisioterapeuta com atuação na área esportiva nas modalidades de futebol e voleibol no Brasil no que tange à sua formação, atuação e grau de autonomia dentro da equipe interdisciplinar.	Foram analisados questionários estruturados para levantamento de dados sociodemográficos, dados relativos ao ambiente de trabalho e à prática clínica e os seus domínios, referentes a 49 fisioterapeutas de	Observou-se uma grande participação do fisioterapeuta nos domínios do atendimento emergencial (87,3%), prevenção (92,7%), reabilitação funcional (98,2%) e retorno após lesão (100%).

			clubes e seleções de futebol e voleibol.	
Costa, Oliveira, Nogueira, Mota, Vasconcelos, Pinheiro, Fernandes 2018 Português	A inserção da extensão em fisioterapia desportiva no Clube do Anapolina-Anápolis GO.	Relatar a experiência dos acadêmicos de fisioterapia no estágio extracurricular em fisioterapia desportiva na Associação Atlética Anapolina (Clube Anapolina)	Visando diminuir o índice de lesões os atletas da categoria de base da Associação Atlética Anapolina (Clube Anapolina), foi realizado um convite do clube aos acadêmicos do curso de Fisioterapia da UniEvangélica representados pela Liga de Ortopedia, Ortotrauma e Desportiva (LOORD) para participar do estágio extracurricular em fisioterapia desportiva. A proposta inicial foi que os acadêmicos participassem apenas	Após a participação dos acadêmicos de fisioterapia em dias de jogos nos campeonatos estaduais que o clube participa foi observado uma drástica diminuição nas lesões dos atletas, uma vez que, ao ser detectada uma possível lesão durante o jogo o atleta imediatamente já é orientado a procurar o melhor tratamento para resolução do problema. Devido a confiança criada entre os atletas e os acadêmicos desenvolverem um trabalho voltado a prevenção, tratamento e reabilitação dos atletas.

			de jogos realizados pela equipe durante o ano de 2018 entrando em campo caso necessário e quantificando o grau de lesão durante algum trauma ocorrido em meio a partida dando o parecer se o atleta poderia continuar em campo ou realizar o processo de substituição.	
Afonso, Barros, Koth, Rodrigues, Neves, Lourenção, 2020 Português	Fisioterapia desportiva no programa de prevenção de lesão no futebol profissional	Este estudo objetivou identificar as lesões mais frequentes em atletas profissionais de futebol, apontar a posição em campo mais afetada, demonstrar a importância da Fisioterapia Desportiva em programas de prevenção de lesão no futebol e apontar técnicas e métodos utilizados nesses programas.	Trata-se de um estudo de revisão de literatura, no qual realizou-se análise de conteúdo da temática.	Destaca-se que os resultados desta revisão integrativa podem auxiliar os profissionais de fisioterapia desportiva que atuam nas equipes de futebol, facilitando a ação das condutas e o aperfeiçoamento das práticas.

<p>Marcon,Souza, Rabello 2015 Português</p>	<p>Atuação fisioterapêutica nas principais lesões musculares que acometem jogadores de futebol de campo</p>	<p>Objetivo: descrever a atuação do profissional fisioterapeuta nas principais lesões musculares que acometem os praticantes desta modalidade. As lesões musculares nos praticantes profissionais e amadores do futebol são em dois grandes grupos primariamente: as distensões e contraturas.</p>	<p>Esse trabalho caracteriza-se como uma revisão de literatura e tem como objetivo descrever a atuação do profissional fisioterapeuta nas principais lesões musculares que acometem os praticantes desta modalidade. Para tal finalidade realizou-se uma busca de literatura em bancos de dados especializados como Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) e PubMed, SciELO, bem como, em acervo da Biblioteca Julio Bordignon- FAEMA e acervo nas línguas português e inglês.</p>	<p>Portanto, a Fisioterapia trabalha com três tipos de intervenções: a) imediatas (ex. crioterapia); b) reabilitatórias (ex. eletroterapia) e c) preventivas.</p>
<p>Souza, Hoshino, Fréz, Bertolini 2017 Português</p>	<p>Tratamento fisioterapêutico pós tenorrafia do tendão calcâneo</p>	<p>O objetivo deste trabalho foi avaliar os efeitos do tratamento fisioterapêutico pós tenorrafia do tendão do calâneo.</p>	<p>Os pacientes foram submetidos ao tratamento cirúrgico (tenorrafia), subsequente à lesão e após o período de imobilização realizaram tratamento</p>	<p>Os resultados obtidos com pacientes após reparo cirúrgico de tendão calcâneo, sugerem que o tratamento fisioterapêutico seja capaz de promover o retorno dos pacientes às suas atividades exercidas antes da lesão .</p>

			fisioterapêutico com crioterapia, laser, ultrassom, massagem transversa e cinesioterapia na Clínica de Fisioterapia da UNIOESTE-PR, durante cinco meses, e foram analisados os dados da goniometria e da força muscular desses pacientes.	
--	--	--	---	--

## DISCUSSÃO

Após leitura e revisão dos 14 estudos, foi possível verificar e evidenciar a atuação do profissional de fisioterapia nas principais lesões causadas pelo futebol.

Com base no estudo de Nascimento *et al.* (2017), é possível afirmar que, o futebol é o esporte mais popular do mundo, apresentando a cada dia mais adeptos e conquistando admiradores. Por ser um esporte de alto nível, com uma cobrança significativa por resultados, tornou-se comum o crescente número de lesões, (NASCIMENTO 2017). Afonso *et al.* (2020), diz que, por se tratar de um esporte de contato, os jogadores estão mais propensos a riscos de lesões musculoesqueléticas. Além disso, podem ocorrer lesões de não contato, ou seja, aquelas decorrentes de microtraumatismo de repetição e fadiga, bem como lesões cardíacas, (AFONSO 2020). Complementando, Marcon *et al.* (2015), diz que o esporte vem sofrendo muitas mudanças, exigindo cada vez mais os atletas fisicamente, obrigando-os a trabalhar perto de seus limites máximos de exaustão, ficando expostos a várias lesões, (MARCON 2015). Uma lesão esportiva é sinônimo de qualquer problema médico ocorrido durante a prática esportiva, podendo levar o atleta a perder parte ou todo treinamento e competição ou limitar sua habilidade atlética, (ROMBALDI 2014).

Em relação ao exercício da função da fisioterapia, Coury *et al.* (1999). tem como objetivo tratar de indivíduos portadores de um quadro patológico e restabelecer a funcionalidade perdida decorrente deste quadro. (CORY 1999). Silva *et al.* (2010). confirma que, a ausência de estudos brasileiros, aliada à indefinição do papel do fisioterapeuta na equipe, pode contribuir para que haja diferenças entre as funções dos fisioterapeutas esportivos em seus diversos locais de atuação. Diferenças nos métodos de atuação e formação profissional dos fisioterapeutas esportivos podem ameaçar a identidade desse profissional e atrasar o desenvolvimento dessa área. Nesse sentido, o entendimento sobre a inserção e atuação do fisioterapeuta esportivo brasileiro na equipe interdisciplinar pode contribuir para uma melhor organização de serviços e, conseqüentemente, melhor atendimento ao atleta, (SILVA 2011). Naaser *et al.* (2012) ressalta que a fisioterapia esportiva é de extrema importância nas equipes técnicas interdisciplinares que atuam nos clubes de futebol, pois os fisioterapeutas têm preparação para traçar um plano de tratamento para as lesões, bem como implementar ações para prevenir lesões, (Naasser, 2012). Silva *et al.* (2011) complementa dizendo que a Fisioterapia Desportiva é um componente da Medicina Esportiva onde seus métodos são aplicados nas lesões causadas pelo esporte, com o propósito de recuperar, sanar e prevenir as lesões. Muitas dessas lesões são causadas pelo desgaste crônico e lacerações, decorrentes de movimentos repetitivos que afetam os tecidos suscetíveis. Essa área vem ganhando cada vez mais espaço entre os atletas que buscam uma orientação de profissionais especialistas, objetivando uma melhor performance no esporte e qualidade de vida. (SILVA 2011)

Como principais objetivos de tratamento da fisioterapia, de acordo com Marcon *et al.* (2015) são: alívio da dor; recuperar a habilidade e estabilidade da área lesada; recuperar a flexibilidade e a força muscular; planejar o retorno da atividade física

específica através de um treinamento proprioceptivo, para ganho de segurança, confiança, força, agilidade e coordenação. O tratamento inicial deverá ter como ênfase a redução da dor, do espasmo e da inflamação no local lesionado, para isso podem ser realizados exercícios precoces de alongamentos e amplitudes de movimentos, de acordo com a tolerância do paciente. Os exercícios com resistência progressiva poderão ser adicionados ao tratamento à medida que a inflamação for regredindo, e a elasticidade muscular restaurada, mas sempre de acordo com a tolerância do paciente. A crioterapia deve ser utilizada no tratamento imediato de contusões, espasticidade, traumatismos, processos inflamatórios, distensões, entre outros. Na prática da fisioterapia desportiva é comum utilizar o protocolo PRICE (proteção, repouso, gelo ou ice, compressão e elevação). É tão indicado devido à sua praticidade e seu benefício na diminuição do sangramento. A proteção consiste na interrupção do exercício, e estabilização do membro lesionado, antes de colocá-lo em repouso. O repouso irá prevenir uma retração muscular tardia ou formação de um gap muscular maior por se reduzir o tamanho do hematoma e do tecido conectivo cicatricial. O uso do gelo pode ser associado com a compressão, durando em torno de 15 a 20 minutos, repetidos entre intervalos de 30 a 60 minutos. Por fim, eleva-se o membro acima do nível do coração, provocando uma diminuição da pressão hidrostática, reduzindo o acúmulo de líquido no espaço intersticial. Na prevenção de futuras complicações os alongamentos passivos manuais devem ser priorizados. Além disso, a flexibilidade é um objetivo importante em qualquer programa de reabilitação para prevenção de lesões, melhora do desempenho funcional e os movimentos incoordenados ou inadequados. O alongamento deverá ser executado de forma lenta e suave, com o intuito de evitar uma rápida contração muscular reflexa. A prevenção é de extrema importância, pois um programa bem elaborado de alongamentos melhora o desempenho do atleta, visto que músculos bem alongados tendem a aumentar a eficiência e diminuir o gasto energético no movimento, (MARCON 2015). Por fim, Afonso *et al* (2020) relata que, assim, que a fisioterapia esportiva tem papel muito importante dentro dos clubes de futebol, trabalhando em conjunto com outros profissionais, para desenvolver programas de prevenção de lesão, (AFONSO 2020).

## CONCLUSÃO

O futebol é um dos esportes que mais causam lesões e o fisioterapeuta desportivo é quem atua no processo de prevenção e reabilitação das principais lesões.

A atuação do fisioterapeuta pode ser observada em todos os domínios de sua prática, como urgência e prevenção de lesões, tendo em vista que uma equipe que possui o profissional dessa área consegue detectar possíveis lesões durante as partidas e tratá-las a tempo, antes que se tornem grandes lesões.

Atualmente, no Brasil, a indicação de fisioterapeutas para clubes ou seleções vem sendo a principal forma de contratação, porém ainda existe restrições de autonomia vindas dos médicos. Pode-se destacar também que os estudos em relação á esse tema tem sido mais frequentemente realizados á respeito da relação fisioterapeuta/médico, em que se gera uma indefinição em relação as atribuições e competências dessas profissões que ainda geram conflitos internos e externos. O profissional fisioterapeuta esportivo deve sempre entender quais as delimitações do que é próprio da fisioterapia dentro de uma equipe de saúde desportiva.

## REFERÊNCIAS

1. AFONSO MS, Barros SS, Koth AP, Rodrigues VL, Neves FB, Lourenção LG. Fisioterapia desportiva no programa de prevenção de lesão no futebol profissional. *Research, Society and Development*, v. 9, n. 3, e72932434, 2020.
2. COHEN. M. Abdalla RJ Ejnisman B, Amaro JT. Lesões ortopédicas no futebol. *Rev Bras Ortop* \_ Vol. 32, Nº 12 – dezembro, 1997.
3. COUTINHO. Oliveira. S. Leão. Souza.IC. LESÕES NOS ESPORTES COLETIVOS DE QUADRA. TIPOS, OCORRÊNCIA E TRATAMENTO: UMA BREVE REVISÃO. Lesões nos esportes coletivos. *Revista Brasileira do Esporte Coletivo* – v.2. n.3. 2018.
4. COURY H.. I.C.G. Professora Doutora do Departamento de Fisioterapia - Universidade Federal de São Carlos Via Washington Luiz, Km 235 . 13561-180 - São Carlos – SP. PREVENÇÃO DE LESÕES MÚSCULO-ESQUELÉTICAS: ABORDAGEM PREVENTIVA DA FISIOTERAPIA. Conferências, Mesas-redondas, Cursos (Resumos) – Anais do IV Simpósio Internacional de Fisioterapia. *Rev. Fisioter. Univ. São Paulo*, v, 6, Suplemento especial, p. 19-35,1999.
5. KLEIPAU. JF, Mann L, Santos SG. Lesões e desvios posturais na prática de futebol em jogadores jovens. *Fisioterapia e Pesquisa*, São Paulo, v.17, n.3, p.236-41, jul/set. 2010.
6. MARCON. Souza AAF. Rabello LM. ATUAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NAS PRINCIPAIS LESÕES MUSCULARES QUE ACOMETEM JOGADORES DE FUTEBOL DE CAMPO - *Revista Científica da Faculdade de Educação e Meio Ambiente* 6(1): 81-98, jan-jun, 201.
7. NASCIMENTO. Matheus F. Chiapeta. AV. ICIDÊNCIA DE LESÕES EM JOGADORES DE FUTEBOL DE ACORDO COM SUA POSIÇÃO. *Revista Científica Univiçosa* - Volume 9- n. 1 - Viçosa-MG - JAN/DEZ 2017.
8. NETTO. DC, Arliani GG, Thiele ES, Cat MNL, Cohen M, Pagura JR. Avaliação prospectiva das lesões esportivas ocorridas durante as partidas do Campeonato Brasileiro de Futebol em 2016. *Confederação Brasileira de Futebol*, Rio de Janeiro, RJ, *Brasil Rev Bras Ortop* 2019;54:329–334.

9. PINTO SC, Chiapeta AV. PREVALÊNCIA DE LESÕES EM ATLETAS PROFISSIONAIS DE FUTEBOL: REVISÃO DE LITERATURA. Revista Científica Univiçosa - Volume 10 - n. 1 - Viçosa-MG - JAN/DEZ 2018
10. RAYMUNDO JLP, Reckers LJ, Locks R, Silva L, Hallal PC. Perfil das lesões e evolução da capacidade física em atletas profissionais de futebol durante uma temporada. Rev Bras Ortop \_ Vol. 40, No 6 – Junho, 2005.
11. RIBEIRO. RN, Vilaça F, Oliveira HU, Vieira LS, Silva AA. Prevalência de lesões no futebol em atletas jovens: estudo comparativo entre diferentes categorias. Rev. bras. Educ. Fís. Esp., São Paulo, v.21, n.3, p.189-94, jul./set. 2007.
12. SILVA AA, Bittencourt NFN, Mendonça LM, Tirado MG, Sampaio RF, Fonseca ST. Análise do perfil, funções e habilidades do fisioterapeuta com atuação na área esportiva nas modalidades de futebol e voleibol no Brasil - Rev Bras Fisioter, São Carlos, v. 15, n. 3, p. 219-26, maio/jun. 2011 ©Revista Brasileira de Fisioterapia.
13. SILVA. Santos DA. Souto. MD. Oliveira. ACC. Lesões em atletas profissionais de futebol e fatores associados. Revista Digital - Buenos Aires - Año 13 - N° 121 - Junio de 2008.
14. ZANUTO. Everton AC, Harada H, Filho LRAG. Análise Epidemiológica de Lesões e Perfil Físico de Atletas do Futebol Amador na Região do Oeste Paulista. Rev Bras Med Esporte – Vol. 16, No 2 – Mar/Abr, 2010.